

PERFIL DE DISTRIBUIÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS EaD/UFSC/UAB

RESUMO

O presente estudo foi realizado com o objetivo de analisar o perfil dos egressos do Curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD da Universidade Federal de Santa Catarina. Ao colocar em prática o aprendizado que lhe foi transmitido pela Universidade, o egresso constitui importante ponto de referência para a avaliação do ensino, indicando avanços e mudanças necessários para o atendimento das necessidades dos alunos, do mercado de trabalho e da sociedade; o estudo, portanto, mostra-se oportuno devido ao contexto atual, onde a modalidade EaD enfrenta uma crise de institucionalização e validade como metodologia de ensino. O público-alvo do estudo foram os egressos do referido curso entre os semestres de 2012.1 e 2015.2. O estudo caracteriza-se como quantitativo, descritivo, bibliográfico e estudo de caso. Foram utilizados dados secundários, obtidos através de relatórios e documentos disponibilizados pelo CAGR. Os resultados da pesquisa mostram que apenas 10,8% dos alunos ingressantes encontram-se na situação de formado; dos polos de Roraima, apenas Boa Vista apresentou alunos formados; o polo de Tapejara apresentou o melhor desempenho entre os polos, com 17,2% de alunos formados.

Palavras-chave: gestão universitária; egressos; educação a distância.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), por meio do Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, a Educação a Distância (EaD) pode ser definida como

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Para Vieira e Moraes (2007), o EaD se estabeleceu, tal como o conhecemos, no início do século XVIII, por meio das primeiras experiências com educação por correspondência. No decorrer do século XX, a oferta de cursos à distância, por parte de algumas universidades norte-americanas, deu fôlego a institucionalização desta modalidade de ensino e, em 1969, com o estabelecimento da *Open University*, do Reino Unido, o EaD deu um salto de qualidade com ações institucionais na educação secundária e superior.

No Brasil, a primeira experiência com o EaD se deu com a utilização do rádio e a criação da Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, no ano de 1923, a qual transmitia programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, línguas, entre outros. O início dos cursos baseados na mídia impressa se deu com a fundação do Instituto Universal Brasileiro (IUB), no ano de 1941. Já a oferta de cursos de ensino superior à distância teve início, em 1994, com a Licenciatura em Educação Básica, organizada pelo Núcleo de Educação a Distância do Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) (VIEIRA; MORAES, 2007). No entanto, foi somente no ano de 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que o EaD obteve respaldo legal, estabelecido no artigo 80 da referida lei, para a sua utilização em todos os níveis e modalidades de ensino desenvolvidos no país (BRASIL, 1996).

A legitimação do EaD como uma modalidade de ensino-aprendizagem legalmente reconhecida, promoveu o fortalecimento de programas de grande porte financiados pelo Estado brasileiro e a consequente criação de novos projetos, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB) (MOTA; CHAVES, 2006).

Com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no Brasil, a UAB foi criada, no ano de 2005 e regulamentada em 08 de junho de 2006, através do Decreto nº 5.800, a UAB (BRASIL, 2006). O projeto UAB é formado pelo conjunto das instituições federais de ensino superior e os polos municipais de apoio presencial (VIEIRA; MORAES, 2007). Para Vieira e Moraes (2007, p. 32)

O projeto UAB se configura, assim, como um dos alicerces para tornar o EaD uma política estratégica na área de Ensino Superior no Brasil, podendo vir a se configurar como um gerador de desenvolvimento, abrindo novas possibilidades para os alunos concluintes e implementando a economia local.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma das instituições que aderiram à metodologia de ensino a distância, assumindo, no ano de 2005, o desafio de gerenciar e viabilizar a implementação do ensino de graduação público a distância, oferecendo, neste mesmo ano, os cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. Atualmente a UFSC ainda oferece, por meio da UAB, os cursos de graduação em Administração, Administração Pública, Biologia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Filosofia, Letras Espanhol, Letras Inglês e Letras Português.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD da UFSC foi oferecido primeiramente em 11 (onze) polos de apoio presencial, nos estados do Rio Grande

do Sul e Roraima. Já na reedição de 2009, foram oferecidas turmas em dois polos, também nos estados do Rio Grande do Sul e Roraima, enquanto que na reedição de 2011, o curso foi oferecido em polos localizados nos estados do Rio Grande do Sul. A quarta turma do curso foi ofertada no segundo semestre de 2013, com 300 (trezentas) vagas distribuídas pelos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (COPERVE, 2007; COPERVE, 2009; COPERVE, 2013; PREG, 2010).

Busca-se, com o curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD, que o aluno formado em tenha respeito ao homem e ao ambiente em que se encontra para o exercício da sua profissão. O Bacharel em Economia graduado pela UFSC deve estar habilitado a atuar de forma ética e profissional nos âmbitos público e privado dos diversos setores que envolvam as questões relacionadas à profissão; deve estar preparado para fazer uso do aparato teórico e técnico desenvolvido no aprendizado acadêmico, envolvendo aspectos das ciências sociais e dos métodos quantitativos. O economista egresso da UFSC deve estar habilitado a compreender a dinâmica social e as suas determinações, assimilando as novas técnicas de forma a adaptar-se às estruturas socioeconômicas que venham a surgir no processo de evolução das sociedades. Ao final do segundo semestre do ano de 2015, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD/UFSC havia habilitado um total de 61 (sessenta e um) alunos ao pleno exercício profissional de economista.

Por fim, sendo as Universidades consideradas organizações complexas, principalmente pelas características distintas de desenvolverem atividades múltiplas, bem como pela rápida obsolescência a qual está sujeita seu produto educacional (BALDRIDGE et al., 1971; LEITÃO, 1985; BOTTONI; SARDANO; COSTA FILHO, 2013), o egresso constitui um significativo ponto de referência para a avaliação do produto educacional ofertado pela Universidade, uma vez que o mesmo coloca em prática, profissionalmente, o aprendizado que lhe foi proposto na mesma, indicando informações referentes a avanços e mudanças necessários à organização em questão com vistas ao atendimento das necessidades de seus “alunos-clientes”, bem como do mercado de trabalho e sociedade como um todo (LOUSADA; MARTINS, 2005; MICHELAN et al, 2009).

Desta forma, dada a relevância do contexto de institucionalização do EaD no Brasil e na UFSC, bem como da gestão e avaliação de egressos para a adequada gestão da Universidade, este trabalho se propõe a responder a seguinte pergunta:

Qual o perfil dos egressos do curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD/UFSC/UAB?

Desta forma, o objetivo geral da presente pesquisa consiste em analisar o perfil dos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Econômicas da UFSC.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como: aplicada, quantitativa, descritiva, bibliográfica e documental.

Os atores sociais envolvidos nesta pesquisa foram os alunos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

O universo escolhido para a pesquisa foi definido após o levantamento do quantitativo de egressos do Curso de Graduação a distância em Ciências Econômicas, realizado por meio de consulta ao Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR), identificando os alunos formados entre o período de 2012.1 a 2015.2, períodos de formatura dos alunos ingressantes na primeira, segunda e terceira ofertas do curso.

Através de relação obtida no CAGR, foram identificados 61 (sessenta e um) alunos formados no Curso de Graduação em Ciências Econômicas a distância, no período

compreendido entre 2012.1 e 2015.2, constituindo, portanto, o universo de amostragem do presente estudo.

Para a execução da pesquisa, foram utilizados dados secundários. Os referidos dados foram obtidos através de relatórios e documentos disponibilizados pelo CAGR. Os documentos disponibilizados foram os seguintes: tabela com total de ingressantes alunos que abandonaram, desistiram, foram eliminados, trocaram de curso, solicitaram transferência e se formaram por polo e oferta; tabela com quantitativo de egressos por sexo; tabela com quantitativo de egressos por ano de ingresso; tabela com informações de contato dos egressos.

Os dados foram tabulados em planilha Excel e posteriormente inseridos em softwares estatísticos para a construção de gráficos e tabelas, com o objetivo de facilitar a compreensão dos resultados obtidos com a pesquisa.

Após a coleta dos dados, foi realizada a etapa de análise estatística dos mesmos, principalmente com análise descritiva por meio de frequência e percentual.

ESTUDO DE CASO

O curso de Ciências Econômicas na modalidade a distância da UFSC foi criado através da Resolução 010/CEG/2007, em 06 de julho de 2007 e conta com quatro ofertas nos seguintes polos: Boa Vista (RR); Normandia (RR); Caracaraí (RR); Cantá (RR); Iracema (RR); Jacuizinho (RS); São Francisco de Paula (RS); Tio Hugo (RS); Seberi (RS); Tapejara (RS); Hulha Negra (RS); Vila Flores (RS); Praia Grande (SC); Pouso Redondo (SC); Itapema (SC); Braço do Norte (SC); e Concórdia (SC). Sendo assim, o curso está sendo oferecido em 11 polos e em três estados: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Roraima.

O referido Curso de Graduação tem como objetivo geral a formação de alunos com amplo e diversificado conhecimento para construção autônoma de projetos intelectuais, culturais e profissionais, que permitam uma compreensão da realidade e de sua dinâmica. Além disso, o curso visa capacitar seus alunos para a atuação na sociedade de acordo com referenciais éticos, de forma geral, com domínio do conhecimento, da técnica e da prática de profissões relacionadas à Economia, em termos mais específicos.

Busca-se, com o curso de Graduação em Ciências Econômicas EaD, que o aluno formado em tenha respeito ao homem e ao ambiente em que se encontra para o exercício da sua profissão. O Bacharel em Economia graduado pela UFSC deve estar habilitado a atuar de forma ética e profissional nos âmbitos público e privado dos diversos setores que envolvam as questões relacionadas à profissão; deve estar preparado para fazer uso do aparato teórico e técnico desenvolvido no aprendizado acadêmico, envolvendo aspectos das ciências sociais e dos métodos quantitativos. O economista egresso da UFSC deve estar habilitado a compreender a dinâmica social e as suas determinações, assimilando as novas técnicas de forma a adaptar-se às estruturas socioeconômicas que venham a surgir no processo de evolução das sociedades.

Caracterização dos egressos

Na sequência, apresentam-se tabelas que demonstram a situação geral dos egressos do Curso de Graduação a distância em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

Tabela 01 – Situação dos estudantes de Ciências Econômicas EaD por ano de ingresso.

SITUAÇÃO	ANO DE INGRESSO			TOTAL
	2007	2009	2011	
Total de Ingressantes	363	97	103	562
Ativos	-	-	23	28
Formados	35	11	15	61
Transferidos	01	01	-	02
Abandonos	266	78	57	401
Jubilados	03	01	-	04
Desistentes	58	01	08	67
%Formados	9,6	11,3	14,6	10,8

Fonte: CAGR/UFSC.

Na tabela 01, são apresentados dados referentes à situação dos alunos ingressantes na primeira, segunda e terceira ofertas do Curso de Graduação à distância em Ciências Econômicas da UFSC.

Do total de 563 alunos ingressantes nas três ofertas, apenas 61 encontram-se atualmente na situação de formado, correspondendo a um percentual de 10,8%.

Destaca-se que dos 363 alunos que ingressaram na primeira oferta do referido curso, apenas 35 (9,6%) encontram-se atualmente na situação de formado. O reduzido quantitativo de alunos formados é consequência direta da alta evasão de estudantes observada na tabela: entre abandonos, desistências e transferências, 328 alunos (90,35%) optaram por interromper a sua graduação. Com relação aos dados da segunda oferta, a proporção de alunos formados já é maior (11,3%). Adicionalmente, sua evasão também é menor quando comparada a primeira oferta: 83,5%.

Por fim, observa-se que a terceira oferta conta com maior índice de alunos formados (14,6%), e seu índice de evasão também posiciona-se como o menor entre as três ofertas investigadas: 63,1%. Além disso, é importante destacar que a terceira oferta ainda conta com alunos regulares, num total de 23 (vinte e três) dentro prazo regimental para integralização do currículo, ao contrário dos ingressantes nas ofertas anteriores que já ultrapassaram o prazo de 14 semestres. Assim, é provável que o índice de formandos oriundos da terceira eleve-se ainda mais até seu encerramento.

É importante destacar que na primeira oferta, o Curso de Ciências Econômicas EaD foi oferecido em 11 (onze) polos nos estados do Rio Grande do Sul e Roraima, permitindo o ingresso de 363 alunos; a segunda e terceira ofertas, por sua vez, sofreram uma significativa redução tanto no número de polos quanto no número de vagas oferecidas. Tal redução pode estar relacionada com a melhora dos índices de evasão e formados apresentados pelas referidas ofertas.

Desta forma, na sequência deste trabalho, será realizada uma análise dos índices de alunos formados por polo de ensino, em cada uma das ofertas do curso.

Tabela 02 – Total de alunos ingressantes e egressos por polo referentes a primeira oferta (2007).

Polo de Ensino	Total de Ingressantes	Total de Egressos	% Formados
Boa Vista (RR)	45	2	4,4
Canta (RR)	16	0	0,0
Iracema (RR)	14	0	0,0
Caracarái (RR)	13	0	0,0
Normandia (RR)	11	0	0,0

Hulha Negra (RS)	23	2	8,7
Jacuizinho (RS)	48	20	41,7
São Francisco de Paula (RS)	43	5	11,6
Seberi (RS)	43	6	14,0
Tapejara (RS)	75	0	0,0
Tio Hugo (RS)	32	0	0,0
TOTAL	363	35	9,6

Fonte: CAGR/UFSC.

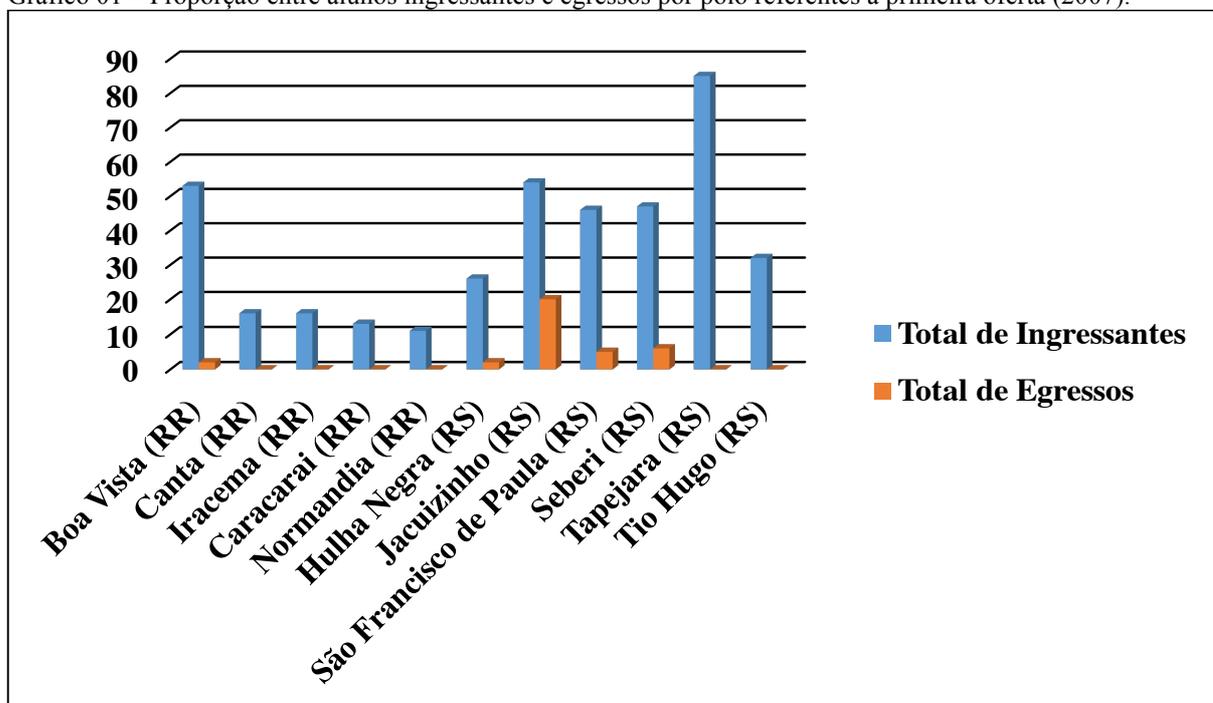
Os polos de ensino localizados nas cidades de Jacuizinho (41,7%), Seberi (14,0%) e São Francisco de Paula (11,6%) apresentaram uma proporção de alunos formados bastante a proporção geral da primeira oferta do curso (9,4%).

Outro importante dado a ser comentado é com relação a proporção de alunos formados no polo de Tapejara (RS). Apesar de contar com um alto quantitativo de alunos ingressantes (75), sendo o polo com o maior número de ingressantes na primeira oferta, nenhum de seus alunos integralizou o currículo.

Ainda é possível observar que, além de Tapejara, outros cinco onde o curso foi oferecido – Canta, Iracema, Caracarái, Normandia, Tapejara e Tio Hugo – não apresentou alunos formados. Ressalta-se que destes seis polos sem egressos, quatro encontram-se no estado de Roraima, juntamente com Boa Vista, que apresentou uma baixíssima proporção de alunos formados (4,4%). Entre os alunos formados, apenas 5,7% são oriundos do polo de Boa Vista, enquanto 57,14% são oriundos apenas do polo de Jacuizinho.

O gráfico 01, apresentado abaixo, ilustra visualmente as informações já comentadas anteriormente. No entanto, no gráfico é possível evidenciar a grande disparidade entre os alunos ingressantes e egressos do polo de Tapejara e dos polos do estado de Roraima.

Gráfico 01 – Proporção entre alunos ingressantes e egressos por polo referentes a primeira oferta (2007).



Fonte: CAGR/UFSC.

Tabela 03 - Total de alunos ingressantes e egressos por polo referentes a segunda oferta (2009).

Polo de Ensino	Total de	Total de Egressos	% Formados
----------------	----------	-------------------	------------

	Ingressantes		
Boa Vista (RR)	39	01	2,6%
Tapejara (RS)	58	10	17,2%
TOTAL	97	12	11,3%

Fonte: CAGR/UFSC.

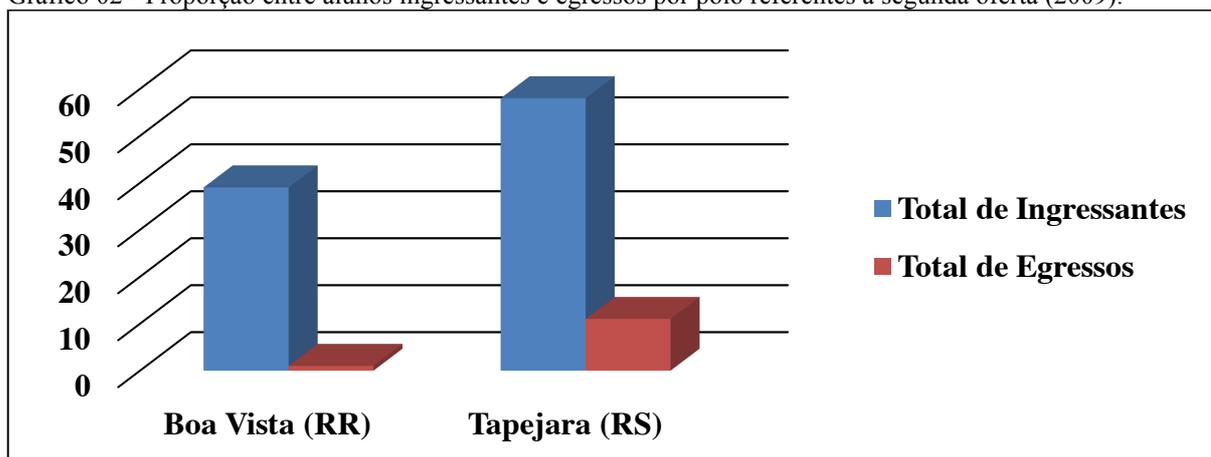
Com relação à tabela 03, são apresentados os quantitativos referentes ao total de ingressantes e egressos, bem como a proporção de alunos formados, de acordo com cada polo de ensino participantes da segunda oferta do curso.

Novamente o polo de Boa Vista apresentou uma baixíssima proporção de alunos formados: apenas um aluno integralizou seu currículo, correspondendo a 2,6% de alunos formados.

Ao contrário do ocorrido na primeira oferta, na qual não obteve alunos formados, o polo de Tapejara contou com uma proporção de 17,2% de alunos formados nesta oferta.

Portanto, ao comparar as duas primeiras ofertas do curso, é possível observar um aumento na proporção final de alunos formados: de 9,6% para 11,3% da primeira para a segunda.

Gráfico 02 - Proporção entre alunos ingressantes e egressos por polo referentes a segunda oferta (2009).



Fonte: CAGR/UFSC.

Tabela 04 - Total de alunos ingressantes e egressos por polo referentes a terceira oferta (2011).

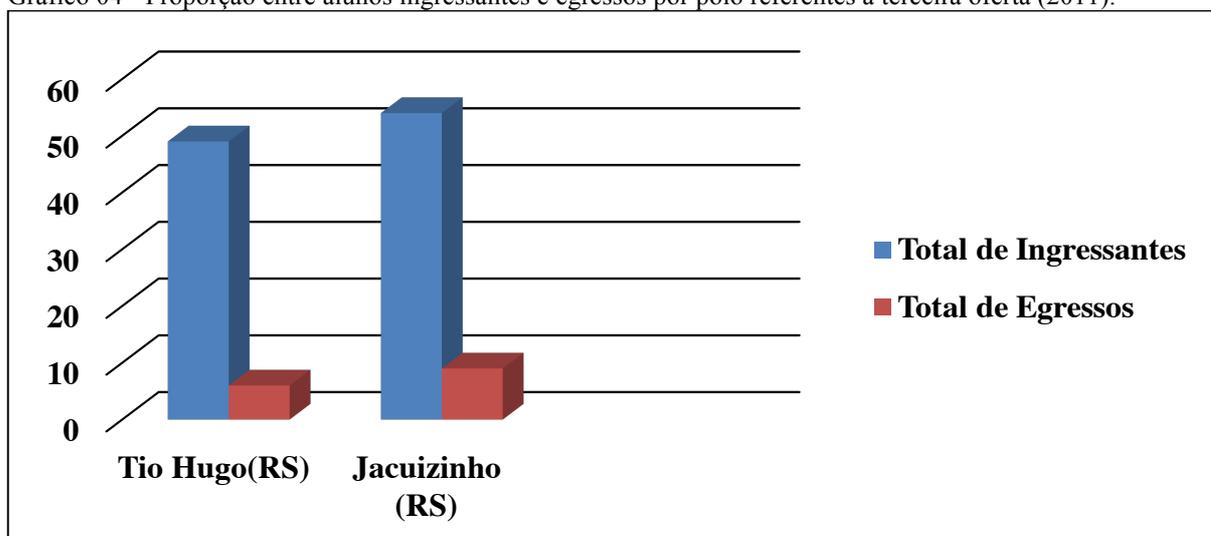
Polo de Ensino	Total de Ingressantes	Total de Egressos	% Formados
Jacuzinho (RS)	54	09	16,6%
Tio Hugo (RS)	49	06	12,2%
TOTAL	103	15	14,6%

Fonte: CAGR/UFSC.

Analisando os dados apresentados na tabela 04, acerca dos resultados da terceira ofertas nos polos de Jacuzinho (RS) e Tio Hugo (RS), é possível perceber, novamente, um aumento na proporção final de alunos formados, em relação a primeira e segunda ofertas. O polo de Tio Hugo (RS), que não teve nenhum egresso da primeira oferta, alcançou a proporção de 12,2% de alunos formados.

É importante destacar que a terceira oferta ainda conta com 23 (vinte e três) alunos em situação regular com relação ao prazo para integralização do curso, logo, a proporção de alunos formados oriundos da terceira oferta tende a aumentar nos próximos semestres.

Gráfico 04 - Proporção entre alunos ingressantes e egressos por polo referentes a terceira oferta (2011).



Fonte: CAGR/UFSC.

Tabela 05 – Distribuição dos alunos formados por polo e semestre de formatura.

Polo de Ensino	2012.1	2012.2	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	Total
Boa Vista (RR)	-	-	-	-	-	02 ¹ 01 ²	-	-	03
Canta (RR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iracema (RR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caracará (RR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Normandia (RR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hulha Negra (RS)	-	-	-	02 ¹	-	-	-	-	02
Jacuizinho (RS)	02 ¹	14 ¹	02 ¹	02 ¹	-	-	05 ³	04 ³	29
São Francisco de Paula (RS)	04 ¹	-	-	-	-	-	-	-	04
Seberi (RS)	03 ¹	02 ¹	01 ¹	-	-	-	-	-	06
Tapejara (RS)	-	-	-	-	-	09 ²	01 ²	-	10
Tio Hugo (RS)	-	-	-	-	-	-	02 ³	04 ³	06
TOTAL	09	16	03	04	-	13	08	08	61

¹: Primeira oferta

²: Segunda oferta

³: Terceira oferta

Fonte: CAGR/UFSC.

Os dados apresentados na tabela 05 referem-se à distribuição dos egressos de acordo com o semestre no qual ocorreu a integralização do currículo por polo.

É possível observar que o semestre de 2012.1, prazo mínimo para que os alunos da primeira oferta integralizassem o currículo, contou com apenas 09 formandos, todos oriundos dos polos do Rio Grande do Sul. No entanto, os semestres seguintes – 2012.2, 2013.1, 2013.2 e 2014.2 – ainda apresentaram alunos formados oriundos da primeira oferta.

O semestre de 2014.1, período mínimo para integralização do curso da segunda oferta, não apresentou alunos formados em nenhum dos polos de ensino; logo, a segunda oferta foi a única que não apresentou alunos formados no prazo mínimo.

Entretanto, o semestre seguinte - 2014.2 – contou com a primeira e única formatura de alunos do polo de Boa Vista (RR), oriundos tanto da primeira como segunda oferta, num total de três egressos.

Por fim, dos 15 (quinze) alunos egressos da terceira oferta, 07 integralizaram o curso no prazo mínimo.

As informações contidas na tabela 05 permitem observar que a formatura dos alunos do Curso de Ciências Econômicas EaD/UFSC se dão de maneira esparsa entre os semestres; tal situação se deve possivelmente ao fato de muitos alunos apresentam reprovações em alguma disciplina do curso e não conseguiram se formar no prazo mínimo, em função na necessidade de reedição das disciplinas ou nova oferta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi o analisar o perfil dos egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Econômicas UAB/UFSC.

Após análise dos dados gerados pelo Sistema Acadêmico de Graduação (CAGR), constatou-se 61 egressos do Curso de Graduação à distância em Ciências Econômicas no período de 2012.1 a 2015.2, de um total de 563 alunos que ingressaram na primeira, segunda e terceira ofertas do curso, com uma proporção geral de 10,8% de alunos formados.

Outros dados foram analisados para compreender melhor a situação dos egressos no curso estudado. A partir de relatórios gerados pelo CAGR, foi possível constatar informações relevantes acerca da situação dos egressos, entre elas destacam-se: da primeira oferta do curso, apenas 9,4% dos ingressantes encontram-se atualmente na situação de formado, apresentando melhora na segunda e terceira ofertas com 11,3% e 14,6% de alunos formados, respectivamente; os polos localizados no Estado de Roraima (Boa Vista, Cantá, Caracarái, Iracema e Normandia) apresentaram um baixíssimo quantitativo de alunos formados – apenas 03 oriundos do polo de Boa Vista; outra informação importante é referente ao desempenho do polo de Tapejara na segunda oferta do curso, pois ao contrário do ocorrido na primeira oferta, na qual não obteve alunos formados, o polo contou com uma proporção de 17,2% de alunos formados nesta oferta.

Ainda, foi possível observar que a formatura dos alunos do Curso de Ciências Econômicas EaD/UFSC se dão de maneira esparsa entre os semestres, possivelmente em função de muitos alunos apresentarem reprovações em alguma disciplina do curso e não conseguiram se formar no prazo mínimo, em função na necessidade de reedição das disciplinas ou nova oferta.

Por fim, propõe-se para futuros trabalhos acadêmicos a continuidade de estudos sobre o tema gestão de egressos, não apenas no Curso Graduação em Ciências Econômicas, como também nos demais cursos de educação a distância da Universidade Federal de Santa Catarina, para que possam contribuir para o fortalecimento e aperfeiçoamento desta modalidade de ensino por meio de práticas que propiciem a adequada formação e inserção de seus alunos no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BALDRIDGE, V. J. et al. Alternatives Model of Governance in Higher Education. In: BIRNBAUM, Robert (org.) **Organization and Governance in Higher Education**. Massachussets: GinnCuston Publishing, 1971.

BOTTONI, A.; SARDANO, E. J.; COSTA FILHO, G. B. Uma breve história da Universidade no Brasil: de Dom João a Lula e os desafios atuais. In: COLOMBO, S. S. (org.). **Gestão Universitária: os caminhos para a excelência**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/ftp/leis/lein9394.doc>>. Acesso em 06 abr. 2014.

_____. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em 06 de abr. de 2014.

_____. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**. Brasília, 2006. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>.

Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE. Edital 002/COPERVE/2007. Disponível em: <<http://antiga.coperve.ufsc.br/ead2007/edital/editalcompleto.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2014.

_____. Edital 04/COPERVE/2009. Disponível em: <<http://www.vestibular2009ead.ufsc.br/edital/editalcompleto.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2014.

_____. Edital 03/COPERVE/2013. Disponível em: <<http://www.vestibular2013ead.ufsc.br/files/2013/05/Edital-EaD-2013.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2014.

LEITÃO, S. P. A questão organizacional na universidade: as contribuições de Etizione e Rice. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 3-26, out-dez., 1985.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Rev. Cont. Financ.** v.16, n.37, p.73-78, 2005.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A.; EHRHADT, G.; MORÉ, R. P. O. **Gestão de egressos em instituições de ensino superior: possibilidades e potencialidades**. 2009. Trabalho apresentado ao IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, Florianópolis, 2009.

MOTA, R.; CHAVES, H. Perspectivas para a educação a distância no Brasil. In: Instituto Monitor (ABRAEAD). **Anuário brasileiro estatístico de educação a distância**. São Paulo: Monitor Editorial, 2006.

PREG – PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Edital 01/PREG-UFSC/UAB/2010. Disponível em: <<http://www.vestibular2011ead.ufsc.br/edital/Edital-EaD-2011.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. de 2014.

VIEIRA, E. M. F.; MORAES, M. **Introdução a EaD**. Florianópolis:
UFSC/CSE/Departamento de Ciências Econômicas, 2007. 114p.